

PRÓLOGO

“Ouça além do barulho”

De onde estávamos, observando o Wadi Qelt, um vale de rio e uma antiga estrada entre Jerusalém e Jericó, contemplávamos as áridas colinas do deserto da Judeia que se estendiam em todas as direções. Conversávamos em voz alta sobre como um mortal poderia suportar quarenta dias de jejum nesse lugar da maneira como Cristo suportou. De repente, nossos pensamentos foram afetados pelo barulho de alguma artilharia à distância. Escutando com atenção, percebemos que vinha de um campo de tiro, não tão próximo a ponto de nos ameaçar. Mas o som do tiroteio rompeu nossos sentidos espirituais e abruptamente alterou o foco daquele momento.

Quando estávamos voltando para o carro, uma amiga que viajava conosco perguntou se poderíamos ficar por ali mais alguns minutos. Nós a vimos descer um pouco mais no barranco do rio e subir de volta alguns minutos depois, ao mesmo tempo em que o angustiante som das metralhadoras soava a apenas algumas colinas de distância. Somente quando estávamos nas margens do Mar da Galileia um ou dois dias depois foi que ela compartilhou o que tinha ouvido nas entrelinhas daqueles tiros. “Fiquei muito irritada pela maneira como aquelas armas estavam dificultando para que eu sentisse o Espírito”, disse ela. “Mas, então, ouvi um pensamento vindo daquele solo castigado, tão claramente como se alguém estivesse falando comigo: ‘Ouça além do barulho’. Ao prestar maior atenção ao que eu estava sentindo, o pensamento passou a ser uma mensagem completa: ‘Ouça além desse barulho. Eu criei essas colinas. Eu sou o Criador. Para mim, isso não passa de um ruído superficial. Posso acabar com tudo isso em um sopro. Coloquei pulsação nesta Terra. Coloquei a mesma pulsação em você. Ouça Minha voz além desse barulho ... e permaneça Comigo’.”

Falando metafórica e literalmente, nossos tempos estão repletos de tiroteios. O fogo cruzado dos dias de hoje parece constante e pode nos deixar desorientados em meio à confusão, aos conflitos e aos enigmas causados por vozes tão fortes e concorrentes. Vivemos em um mundo complexo. O caos implacável pode fazer com que a gente se sinta como um peixinho em um liquidificador nas mãos de uma criança de 3 anos.

Ao lhe oferecer este livro, não impediremos o menino de 3 anos de idade ou acabaremos o tiroteio, mas esperamos ajudá-lo a aprender a ouvir além do barulho — o barulho do mundo e o barulho dentro de você. Não estamos tentando resolver todos os problemas que você pode estar enfrentando, mas esperamos que você encontre nestas páginas um padrão de como pensar sobre suas questões e de como, ao se deparar com elas, nutrir sua fé. Esperamos ajudá-lo a acalmar o caos. Esperamos ajudá-lo a ouvir o Senhor.